

Lição 6 — Unidos pelo amor

Fp 2.1-4 Portanto, se há em Cristo alguma exortação, alguma consolação no amor, alguma comunhão no Espírito, alguma ternura ou compaixão, 2 completem a minha alegria: tenham o mesmo modo de pensar, o mesmo amor, uma só alma e tendo um único propósito. 3 Não sejam motivados por ambição egoísta, nem por vaidade, mas, com humildade, considerem os outros superiores a si mesmos. 4 Não fique visando cada um os próprios interesses, mas também os interesses dos outros. BND

Versículo chave

Fp 2.3: Nada façam por ambição egoísta ou por vaidade, mas humildemente considerem os outros superiores a si mesmos.

Esboço do trecho

1. As bases da unidade cristã (1)
2. Os resultados da unidade cristã (2)
3. As expressões da unidade cristã (3-4) (Black)

Estrutura do trecho

ESTRUTURA DE FILIPENSES 2.1-4

A Portanto, se há alguma consolação em Cristo,
B se há algum alívio de amor,
C se há alguma comunhão de Espírito,
D e há compaixões e misericórdias,

A Então completem minha alegria, em que sintam o mesmo,
B tendo o mesmo amor,
B sendo unidos em alma,
A tendo um mesmo pensamento.

A Nada façam por briga ou por vanglória;
B mas por humildade cada um considere o outro superior si mesmo.

A Que cada um não cuide somente do que é seu;
B mas que cada qual cuide também daquilo que é dos outros.

Notas textuais

O trecho sinaliza o conteúdo do capítulo, pois o restante lida com exemplos das atitudes necessárias para a unidade: Cristo, Paulo, Timóteo e Epafrodito.

1. Portanto: “O alvo da cidadania celestial (*politeuesthe*, 1.27) não é apenas firme resistência à toda oposição externa [assunto de 1.27-30], mas também firme resistência à toda forma de divisão interna”, o assunto de 2.1-4 (Black). **Se:** Não expressa dúvida, mas “confiança de que estes assuntos já são realidades na vida dos filipenses, e deve ser vertido: ‘Se, como é de fato o caso, há alguma (...)’” (Black). **Em Cristo:** Paulo menciona alguns dos privilégios da cidadania celestial (1.27; 3.20) e umas das suas responsabilidades.

2. Completem: O único imperativo no trecho “aponta a qualidade intensamente pessoal da exortação do escritor” (Black). A ideia de que a alegria não depende das circunstâncias, embora correta, tem

de ser qualificada pelo apelo dele aqui. Embora sua alegria não pode ser totalmente abalada pelas circunstâncias (ele está na prisão), uma alegria plena depende de saber que os irmãos progridem na fé. Quando um ente querido não está (fiel) em Cristo, nossa alegria deixa de ser completa. **Pensar:** “Ter uma mente cuja disposição é harmonia” (Black). Ver 4.2. **Uma só alma:** Precisam de um “propósito comum na sua vida em comunidade” (Black). O termo (*sympsychoi*) é usado somente aqui no NT e chega a ser termo chave da passagem.

3. Ambição egoísta (eriteia): O mesmo termo usado em 1.17. Paulo conhecia bem os efeitos de tais pessoas. Os cristãos não devem nem pensar em cultivar tais motivações.

4. Interesses: Lit., *o que é dos outros*. Ver a conexão com 2.21: “Pois todos os outros se preocupam com os seus próprios interesses e não com os de Jesus Cristo” (NTLH).

Perguntas e pesquisa

1. De que maneira há “alguma exortação” em Cristo? (1)
2. Paulo está sendo egoísta ao falar da alegria dele? (2) Explique.
3. Concilie o pedido de Paulo para os filipenses completarem sua alegria com a verdade de a alegria não se depender das circunstâncias (2; ver 4.4-7).
4. Descreva as atitudes da pessoa que considera os outros superiores a si mesma (3).
5. Qual o efeito que as motivações (3) têm na comunidade cristã (4)?

Lições para a vida

1. As atitudes dos cristãos levam em conta tudo o que têm da parte de Deus (1).
2. A unidade em Cristo é grande bem pelo qual os cristãos zelam continuamente (2).
3. A unidade cristã é completa, pois compartilha do caráter da unidade de Deus (Jo 17.20-23).
4. Para o cristão, é possível procurar os interesses dos outros acima dos nossos porque sabemos que Deus cuida de nós (4; ver 4.19).